



FENAVENPRO participa do plano de lutas da Nova Central Sindical de Trabalhadores.

*22 Filiados da entidade
já aderiram a NCST*

6 e 7

9

Filiado da **FENAVENPRO** no Piauí é recordista de Moções de Repúdio à Proposta de Reforma Sindical do Governo.

3

Reforma Sindical mobiliza deputados em 2006. Senador Paulo Paim (PT-RS) diz que ela fica para o próximo governo.

11

Revisão Constitucional: parlamentares eleitos este ano podem modificar a Constituição. Assunto gera polêmica.

14 e 15

8 de março:
Dia Internacional da Mulher
Mulher brasileira na conquista de seus direitos

13

1º Seminário Estadual da **Nova Central Sindical de Trabalhadores** do Rio debate a volta da representação classista



8 e 9

Filiados da **FENAVENPRO** garantem reforço na luta em prol dos trabalhadores e do movimento sindical

Nuclave 2006

O vendedor profissional e seu aperfeiçoamento

O TEMPO E A história têm produzido, transformado e tornado inútil muitas profissões. Algumas se modificaram através de necessárias adaptações instrumentais das quais o profissional depende, pois sua existência sempre está vinculada aos equipamentos que utiliza e que se modernizaram com o avanço tecnológico. Outras, suprimidas por inovações que as substituíram, nem são mais lembradas. Não é o caso do vendedor.

Uma das primeiras atividades da comunicação humana no sentido da troca comercial, em todos os tempos, tem guardado sua essencialidade para progredir. Nada a tem substituído naquilo que a faz indispensável: a capacidade pessoal de transmitir a mensagem adequada de seu produto à venda.

Avanços da modernidade

A mudança tecnológica na economia de mercado colocou exigências mais refinadas para o exercício profissional do vendedor. As esferas de propaganda e publicidade, as estratégias de marketing empresarial e mesmo a utilização da informática em suas várias aplicações foram degraus na subida do progresso que o vendedor tem de subir para alcançar o sucesso profissional. O entendimento dessas questões, a adaptação de sua personalidade no trato das mesmas, a reação de velocidade e prática técnica às imposições assim propostas, exigiram e exigem do profissional sua constante atualização. Foi assim que resistiu ao tempo e às transformações, já que sua atuação direta é indispensável, em algum momento, no processo de comercialização. É ele quem, além de iniciar o processo, "amarra" junto ao "cliente" o pedido final e o complemento na utilização das virtudes do produto que vendeu.

Sindvend X Nuclave

A economia de mercado criou o sindicalismo e os profissionais de venda criaram seu Sindicato. O de São Paulo, atento ao que foi dito acima, num certo momento partiu para uma iniciativa que ajudasse o vendedor nessa



O I Encontro de Profissionais em Vendas (out. de 99) do Nuclave teve o presidente da FENAVENPRO e do SindVend, Edson Pinto, como palestrante.

tarefa de ajuste aos tempos que mudam. Instituiu, em 1991, o agora já conhecido nacionalmente **Nuclave - Núcleo de Aperfeiçoamento em Vendas**.

Este será seu décimo quinto ano; um jovem ainda, mas com o vigor de suas modernas experiências, pronto para ir muito mais além. Suas bases constituíram-se em passos decisivos para chegar até aqui. Através de

dezenas de bons consultores e professores na área de vendas, marketing, recursos humanos, psicologia, inglês, matemática aplicada, gestão comercial, informática e outros, produziram um elenco de propostas de cursos à disposição do aperfeiçoamento e reciclagem profissionais do vendedor.

As instalações ambientais didaticamente montadas para desenvolver os cursos, em sua sede no centro de São Paulo, complementam as necessidades materiais do processo educacional. Além disso, o **Nuclave**, despojando-se da visão estática de oferta somente em suas instalações, presta um serviço às empresas colocando seus cursos para desenvolvimento nas dependências da mesma, ou aonde indicar.

A determinação da atual gestão sindical é clara no sentido de avançar o processo de aperfeiçoamento

profissional da categoria: insistir e investir no esforço institucional em ajudar o profissional a acompanhar as mudanças que este tempo moderno produz e na velocidade que impõe. Estar atento a elas, adequar os métodos educacionais necessários, buscar sua aproximação e divulgar aos interessados a mensagem **Nuclave**, é um compromisso

que será maximizado neste ano de tão importante aniversário profissional desta iniciativa.

Os objetivos educacionais de maturidade institucional estão previstos e em plena realização. É preciso ir a eles com o máximo de disposição determinada, como o **Sindvend** vem fazendo desde a fundação do **Nuclave**.



Avaliação dos alunos do curso "Avançado de Vendas", que contou com a consultoria de Antonio Carlos Martins, realizado pelo Nuclave, em 2005: "Extremamente positiva para um bom desempenho no mercado de trabalho".



Fundação: 14/06/1991

Objetivo: Formar, treinar e aperfeiçoar os profissionais e interessados em desenvolver-se para os tempos atuais.

Atividades: Coloca a disposição; cursos, palestras, workshops e seminários, com temas importantes e atualizados. Essas atividades são desenvolvidas em nossas salas de treinamento ou nas dependências das empresas, conjugando as necessidades da equipe treinada com os conceitos do treinamento.

Participantes: 16.700 participantes dos mais diversos seguimentos do mercado.

Empresas Visitadas: Foram visitadas 600 empresas de pequeno, médio e grande porte para divulgação dos nossos produtos.

Localização: 420 localizações foram feitas do auditório e demais salas de treinamento.

Videoteca: Há um acervo de 83 temas atualizados e utilizados em nossos treinamentos.

Banco de Currículos: 3.000 currículos dos mais variados setores da indústria e comércio foram recebidos e indicados para mais de 400 empresas cadastradas para novas oportunidades no mercado de trabalho.

Eventos Realizados: Foram realizados mais de 700 eventos internos e externos dentre eles, alguns temas em destaque: Neurolinguística aplicada em Vendas; A arte de encantar o Cliente; Desenvolvimento de Líderes; Excelência no atendimento ao Cliente; Televendas – como vender mais por telefone; Profissional de Vendas; Habilidades em Negociação; Administração do tempo em Vendas; Como pesquisar e qualificar novos Clientes; Pós-Vendas: O caminho para novas Vendas; Negociação Foco em Resultados; Vendas de impacto por telefone; Transformando Atendentes em Vendedores; Promotores de Venda; Planejamento, Marketing e Vendas.

Sala de Informática: Uma sala equipada com modernos recursos didáticos.

Instrutores: O **Nuclave** conta com uma equipe de consultores especializados e compromissados com o desenvolvimento profissional do vendedor.

Participação em Feira de Negócios: 5º Salão de Papelaria & Cia. Volta a Escola - de 25 a 28/06/1991; Expo RH 2003 Centro de Convenções Anhembi - de 12 a 15/08/03.

Eventos Fora de São Paulo: Interior de São Paulo e nos Estados do Pará, Santa Catarina e Espírito Santo.

expediente | **Jornal da FENAVENPRO** | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Rua Álvaro Alvim, 21/4ª - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | **Tel.:** [21] 3380-3666 | **Fax:** [21] 2262-0401 | www.fenavenpro.org.br | **E-mail:** fenavenpro@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 27 Filiados; entidades sindicais; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

Diretoria Executiva | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrton Rodrigues de Almeida (RJ); Luiz Fernando Nunes (RJ); Olímpio Coutinho Filho (RJ); Reginaldo Allemand Damião (ES); Augusto Garcia (PR); Nataniel Vaz Costa (SE); Milton Zschaber de Araújo (MG). **Conselho Fiscal** | José Guimarães Alves (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); José da Silva Cordeiro (SC).

Jornal da FENAVENPRO | **Dir. Responsável:** Edson Ribeiro Pinto, **Editora:** Tania Maria de Oliveira : Reg: 18.138; **Fotos:** Tania Maria/arquivo; **Digitação:** Elizabeth Mourão; **Revisão:** Paulo Pimentel; **Projeto Gráfico:** Tathiana Marceli/ *Edit Impress* [21] 2565-5470; **Impressão:** SR Gráfica e Editora;

O *Jornal da FENAVENPRO* não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Leia esta edição e anteriores em www.editimpress.com.br, no link *Jornal da FENAVENPRO*

Reforma Sindical

Reforma Sindical é desafio da Câmara

O **DESAFIO ESTE** ano na Câmara dos Deputados é chegar a um consenso na discussão sobre mudanças no modelo sindical brasileiro, que promete mobilizar os deputados. A **regulamentação do artigo 8º** da Constituição, que trata da organização sindical, é uma das prioridades da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, responsável pela análise de 14 Projetos de Lei sobre o tema.

Anteprojeto

Paralelamente, a Câmara analisa a **Proposta de Emenda Constitucional 369/05**, do Executivo, que modifica esse artigo, abrindo caminho para uma ampla Reforma. A **PEC**, enviada ao Congresso em março do ano passado, aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), onde tem como relator o deputado Maurício Rands (PT-PE). Uma das alterações propostas é o fim da unicidade sindical (Sindicato único por categoria na mesma base territorial).

Paim diz que Reforma Sindical fica para o próximo Governo

O **SENADOR PAULO Paim** (PT-RS) disse que a **Reforma Sindical** deve ficar para o ano que vem, ou seja, deverá ser realizada somente no próximo governo. Em entrevista à Agência Senado, **Paim** afirmou: “A proposta de Reforma enviada pelo Executivo ao Congresso é confusa e polêmica e em nada avança o movimento sindical”. Por esse motivo, observou: “Ela não deverá ser aprovada pela Câmara este ano e sendo assim, não será encaminhada ao Senado”.

Segundo **Paim**, o governo colocou medidas “de forma atrapalhada” na PEC 369 da Reforma Sindical. Um exemplo dado pelo senador é a questão da unicidade. Para ele, a PEC, na verdade, não desfaz totalmente a unicidade sindical, instituindo uma espécie de medida mista, o que confundiu muito os trabalhadores. Outro exemplo citado pelo senador é a contribuição sindical. “O governo retirou o atual pagamento, mas colocou outro”, lamentou.



No plenário da Câmara dos Deputados o presidente da FENAVENPRO, Edson Pinto, concordou quando o senador Paim disse: “A PEC 369, na verdade, só divide o movimento sindical. Mantém o mesmo princípio e só muda a forma, num texto complicado e confuso”.

PEC abre caminho para amplas modificações

O **FIM DA** unicidade sindical, a substituição do imposto sindical pela contribuição custeada por todos os abrangidos pela negociação coletiva e a criação da representação dos Sindicatos nos locais de trabalho são algumas das mudanças previstas na **Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 369/05**, em análise na Câmara.

Ao alterar os Artigos 80, 11 e 114 da Constituição, o texto do Executivo cria condições para que o Ministério do Trabalho e Emprego envie ao Congresso um anteprojeto de lei - já elaborado - que transformará o modelo sindical brasileiro. Vale lembrar que sem a prévia aprovação da PEC, o anteprojeto é inconstitucional. A **PEC 369/05** atera ainda o Artigo 37 da Constituição para instituir a negociação coletiva no serviço público, a ser regulamentada por lei específica.

*E hora de manter e fortalecer a luta pela
rejeição a PEC 369/05*

*Em defesa dos direitos dos trabalhadores
e da organização sindical*



Bate-papo virtual

Internautas criticam Reforma Sindical

O **DEPUTADO TARCÍSIO Zimmermann** (PT-RS), relator do Projeto de Lei nº 1528/89, que muda a organização sindical, foi duramente criticado durante bate-papo pela Internet promovido pela Agência Câmara, em 22 de fevereiro passado. Os temas mais polêmicos foram o fim da unicidade e da contribuição sindical, atribuições das Centrais sindicais, Organização por Local de Trabalho e servidor público.

Durante o *chat*, **Zimmermann** disse que não há garantias que a Reforma Sindical seja aprovada este ano. Ele mencionou como obstáculo para o andamento dos trabalhos, principalmente as divergências entre os próprios trabalhadores e empregados e patrões.



“As respostas de Zimmermann foram evasivas e não esclareceram nossas dúvidas”.

O desabafo é do grupo da **FENAVENPRO**, que participou do debate com perguntas sobre a PEC 369, exclusão do sistema confederativo nas discussões sobre a Reforma Sindical, contribuição do FAT para as Centrais, categorias diferenciadas, direitos trabalhistas, acordo coletivo e contribuição sindical.

A íntegra do bate-papo pode ser lida no site da Câmara, em www.camara.gov.br

O grupo desligou o computador decepcionado com os posicionamentos do parlamentar.

Fique de olho!

Reforma Sindical não está parada

Para quem pensa que a **Reforma Sindical** está parada, se engana. No final do ano passado, mais precisamente no dia 13 de dezembro, a Câmara Federal foi palco de uma batalha que deve ser lembrada. Apesar do substitutivo do deputado federal Tarcísio Zimmermann – resultado de 14 projetos existentes, que tratam do mesmo tema – ter sido retirado de discussão da Comissão de Trabalho da Câmara, alguns fatos estão acontecendo e devem receber especial atenção do movimento sindical que defende a manutenção do artigo 8º da CF como ele está.

Cerimônias de posse das diretorias eleitas de

Rio Grande do Sul

17/11/2005 a 17/11/2009

“Neste momento de muita responsabilidade, reforçamos nosso desejo de cada vez mais dedicarmos com afinco às lutas em prol dos vendedores viajantes de nosso Estado”

O **DESABAFO FOI** do presidente eleito do **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado do Rio Grande do Sul, Carlos Simoni Giacoboni**, durante a solenidade de posse da nova diretoria do **SIVEVI**, fundado em 21/09/1940, que completa este ano **66 anos**.

O evento que contou com a presença de familiares e amigos, aconteceu em 17 de novembro do ano passado, na sede da entidade, localizada à rua Marcílio Dias, 824 – Bairro Menino Deus – centro de Porto Alegre.



Giacoboni: *“Hoje, de forma simples, celebramos a nossa posse. Enfrentaremos a difícil missão e garantimos que mais uma vez cumprimos o nosso mandato com dignidade e seriedade”.*

O presidente do **SINPROVERGS, Paulo Abdalah**, co-irmão gaúcho dos propagandistas de produtos farmacêuticos, presidiu a mesa ao lado de Antonio Carlos da Rosa (advogado) e Luiz Carlos Quadros assessor contábil do **SIVEVI**.



Diretoria eleita para o quadriênio 2005/2009.

Minas Gerais

04/02/2006 a 03/02/2010

“Aos que seguem conosco e aos que se somam à diretoria hoje empossada, além do agradecimento desejo que compartilhem suas experiências de vida e profissional, doando-se integralmente para compormos uma diretoria ímpar”

COM **ESTAS PALAVRAS** o presidente eleito do **PROPAGAVENDE** por três mandatos consecutivos, **Milton Zschaber Araújo**, deu as boas vindas aos novos diretores e agradeceu emocionado a presença na cerimônia de ex-diretores, associados, aposentados e funcionários.

Após entregar as credenciais aos diretores eleitos o presidente da **FENAVENPRO, Edson Ribeiro Pinto**, manifestou sua satisfação em ver à frente do **PROPAGAVENDE** um colega atuante e batalhador, além de um companheiro de lutas dentro do movimento sindical.

O **PROPAGAVENDE**, fundado em 1950, completa em 31 de julho, **56 anos** de atuação ininterrupta e efetiva na defesa dos interesses das categorias que representa. A sua história foi construída a partir do espírito empreendedor de seus dirigentes que, com trabalho, fé e entusiasmo conquistaram um patrimônio respeitável para os associados, composto de bens econômicos, morais e culturais.

A solenidade de posse aconteceu no Belo Horizonte Othon Palace, no dia 10 de fevereiro do corrente ano, com a presença de representantes da **FENAVENPRO** e de Sindicatos co-irmãos dos Estados do PR, PE, RS, RJ e SE, familiares, amigos, parlamentares, entre outras autoridades.



A nova diretoria empossada cumprirá o mandato de 2006 a 2010.



Zchaber em seu discurso: *“E um momento de extrema alegria e responsabilidade, o qual compartilho com todos vocês na conclusão de um mandato e início de outro”.*



O presidente eleito do **PROPAGAVENDE, Milton Zchaber**, divide o sentimento de alegria pelo dever cumprido com os companheiros eleitos, José Raimundo Gonçalves, Rúbio de Oliveira, Antonio Carlos Brandão e Baltazar Botelho e com o “patrono” do Sindicato, deputado Miguel Martini (PSB-MG).

Momento marcante da solenidade: O presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, em Minas Gerais, Antonio Miranda, recebe de Zchaber o termo de adesão do **PROPAGAVENDE** a NCST.



Filiados da FENAVENPRO

Pernambuco

31/01/2006 a 31/01/2010

Pioneirismo na diretoria eleita do SINVEPRO

PELA PRIMEIRA VEZ uma mulher faz parte da nova direção do **Sindicato dos Vendedores Viajantes e Propagandistas do Estado de Pernambuco**. A convite do atual presidente do **SINVEPRO, Flávio de Carvalho Silva**, a jovem Yllana Salazar Gomes, otimista, disse representar as mulheres que trabalham na área: *“Acho importante contribuir para a melhoria da categoria. Estou cheia de idéias e com muita disposição para o trabalho no Sindicato”*.

A cerimônia de posse que aconteceu no salão do clube do Círculo Militar, em 26 de janeiro passado, contou com a presença de associados acompanhados de familiares e amigos, sindicalistas e representantes de várias entidades de classe de Pernambuco.

O presidente do Filiado da **FENAVENPRO** no Estado da Paraíba, Marcos Belfort, representou o presidente da Federação Nacional, **Edson Pinto**, no evento.

A diretoria eleita do SINVEPRO para o quadriênio 2006/2010 vai contar pela primeira vez, com a contribuição de uma mulher nos projetos do Sindicato.



O ex-presidente do SINVEPRO, João Batista de Souza, que esteve à frente do Sindicato nos últimos 10 anos, emocionado enumerou suas principais realizações durante a transmissão do cargo.



O presidente eleito do SINVEPRO (de paletó), entre companheiros do Sindicato, revelou seus planos de atuação e destacou: *“Implantaremos um sistema de aumento no quadro de sócios e terminaremos a reforma de nossa Sede Social”*.



Mais de 300 convidados prestigiaram a solenidade de posse da nova diretoria do SINVEPRO que no dia 12 de abril do corrente ano comemora 52 anos.



Sindicatos estão entre as instituições de maior confiança

OS SINDICATOS DE trabalhadores estão entre as dez instituições nacionais com o maior grau de confiança dos brasileiros. A pesquisa, realizada ano passado pelo Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística), mostra que **51%** dos entrevistados responderam confiar nas entidades sindicais, apenas 8% disseram *“pôr a mão no fogo”* pelos políticos, que lideram a lista dos menos confiáveis.

Os médicos (81%) foram os campeões de confiança. Em seguida vieram a Igreja Católica (71%), Forças Armadas (69%), jornais (63%), engenheiros (61%), televisão (57%), rádios (56%), Igrejas Evangélicas (53%), **Sindicatos de Trabalhadores (51%)**, advogados (48%), Poder Judiciário (45%), publicitários (39%), empresários (37%), polícia (35%), Senado Federal (20%), Câmara dos Deputados (15%), Partidos políticos (10%) e políticos (8%).

A pesquisa é feita duas vezes por ano - a cada semestre - e apesar do sucesso de algumas instituições, se confrontados os dois últimos semestres, pode-se dizer que 2005 foi um ano de descrença generalizada: todas as 18 categorias discriminadas na pesquisa tiveram queda de credibilidade na comparação de maio com agosto.

Em confiança, os sindicalistas dão de 6 x 1 nos políticos

Pontos no IBOPE [%]	Sindicato de Trabalhadores		Políticos	
	maio/05	ago/05	maio/05	ago/05
Confia	62	51	11	08
	32	44	87	90
Não Confia	06	05	03	02
	05	02	03	02

FONTE: CORREIO SINDICAL

Acesse
www.mte.gov
e atualize os dados de seu sindicato

Diretoria executiva da NCST debate plano de lutas

OS MEMBROS DA diretoria executiva, do conselho fiscal e os presidentes das diretorias estaduais da **Nova Central Sindical dos Trabalhadores** (ES, MG, RJ, RS, SC, SP e PR), reuniram-se na Sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), onde funciona a Sede provisória da **NCST**, em Brasília, no dia 7 de março passado e apresentaram as realizações da entidade desde a sua fundação.

Cerca de 40 lideranças regionais da **Nova Central** sugeriram propostas para a organização e o fortalecimento da entidade, relataram as atividades em cada estado e elaboraram um plano de lutas para combater as medidas do Governo, consideradas pelos sindicalistas, prejudiciais à classe trabalhadora e ao movimento sindical.

Na ocasião, o presidente da **NCST**, José Calixto, oficializou a posse do diretor da **FENAVENPRO**, **Olimpio Coutinho**, como vice-presidente da Nova Central e destacou: *“Para nós é de extrema importância termos esta entidade como filiada não só pela valiosa representação de duas categorias que engrandecem o progresso do País e, também, pelo que ela representa no cenário do sindicalismo brasileiro”*.

A executiva da **NCST** decidiu que todas as propostas apresentadas na reunião serão apreciadas e, posteriormente, transformadas num plano de ação que será deliberado na próxima reunião prevista para o mês de maio.

Crédito para aposentados e pensionistas

A linha de créditos, através de empréstimos consignados por instituições bancárias, aos aposentados e pensionistas, foi um dos temas mais criticados pelos sindicalistas. Para **Luiz Tenório de Lima** (Tenorinho) o assunto é muito grave e sugeriu: *“Entregar à rede bancária o cadastro da Previdência dos aposentados é motivo suficiente para uma interpelação judicial”*, desabafou.



MTE não atualiza cadastro da NCST

Outra preocupação para a maioria dos membros da **NCST** é o cadastro no MTE das entidades filiadas à **Nova Central**. Segundo o presidente da CONTRATUH e secretário geral da **NCST**, Moacyr Tesch, os documentos são encaminhados à Secretaria de Relações do Trabalho, mas o órgão não atualiza as informações: *“A falta de interesse do Governo prejudica a Nova Central que aparece no cadastro com a metade de entidades filiadas quando na verdade deveria constar mais do que o dobro”*. Moacyr espera que o Ministério proceda corretamente e faça justiça a **NCST**, com relação ao número real de filiados. ■ ■ ■



Os membros da executiva da **NCST** debateram entre outros temas a luta pela recomposição do valor do salário mínimo e pela jornada de trabalho de 36 horas; garantia de emprego; mobilização pelo PL 4554 que trata da regulamentação do art. 8º; Reforma Agrária e Tributária, etc.



O diretor da **FENAVENPRO** e vice-presidente da **NCST**, **Olimpio Coutinho** avaliou a reunião: *“O encontro foi extremamente produtivo e estamos dispostos a enfrentar o pacote de medidas perversas do Governo”*.

“Nova Central Sindical dos Trabalhadores já é a terceira maior Central Sindical do País, apesar de não ter ainda um ano de fundação”.

A **AFIRMAÇÃO É** do presidente da **Nova Central Sindical de Trabalhadores**, **José Calixto Ramos**, em audiência com o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro **Vantuil Abdala**, que recebeu em audiência no seu gabinete, em Brasília, no último dia 3 de março, o líder sindical acompanhado de mais três representantes da **NCST**.

Na ocasião, as lideranças sindicais comentaram com o ministro do TST sobre os objetivos da nova entidade e otimistas destacaram: *“Pretendemos representar mais de 60% das associações de trabalhadores que não são filiadas a qualquer Central Sindical”*.

Participaram da audiência com o ministro do TST, além de **Calixto**, o diretor de assuntos jurídicos da **Nova Central**, **Francisco Calasans** e mais dois assessores, **Agilberto Seródio** e **Benedito Ballouk**. ■ ■ ■

Nova Central defende representação do trabalhador no Sistema “S”

A **NOVA CENTRAL** Sindical dos Trabalhadores participou de reunião no Ministério do Trabalho, no último dia 28 de março e apresentou propostas sobre a participação de trabalhadores no **Sistema “S”**.

A **NCST** defende que o segmento seja incluído na direção das instituições do **Sistema “S”**, mesmo que seja de forma minoritária: *“O trabalhador representa um grande avanço, pois a defesa de uma gestão tripartite e paritária, nessas entidades, sempre fez parte das reivindicações do movimento sindical”*.

A **NCST** foi representada no encontro por **João Domingos Gomes dos Santos**, presidente da CSPB e diretor de Finanças da **Nova Central**, que afirmou: *“Cabe, agora, às Centrais sindicais implementarem uma atuação qualificada no Sistema “S”, com conhecimento técnico, com participação construtiva, com propostas e projeto”*, acrescentou o sindicalista. ■ ■ ■



As eleições vem aí! Vote com responsabilidade e consciencia



www.ncst.org.br

Denúncia

“Golpistas e divisionistas tentam enfraquecer as Confederações e a Nova Central Sindical de Trabalhadores”

A AFIRMAÇÃO É do **presidente da NCST, José Calixto**. O líder sindical declarou que sindicalistas vinculados à Força Sindical e a CUT e com respaldo do Ministério do Trabalho e Emprego, através de manobras sórdidas e ao arripio da lei, tentam criar Federações, estaduais ou nacionais, e até mesmo Confederações.

Como exemplo dessa manobra **Calixto** citou a tentativa recente de criação da Confederação dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário, na base da CNTI - Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria.

Independência político-partidária

Calixto não tem dúvidas que o surgimento da **Nova Central** já incomoda, especialmente, frisou, “aqueles grupos que se achavam donos do movimento sindical brasileiro e setores do governo que vêm à organização sindical como instrumento de Partidos ou de Governos. Por isso, ressaltou **Calixto** “a **Nova Central** desde a sua fundação manifesta

independência em relação a patrões, governos e Partidos políticos”.

Segundo o presidente da CNTI e da **Nova Central** estes grupos são oportunistas e divisionistas e tentam entrar na organização sindical pela porta dos fundos, usando de práticas há tempos distantes dos interesses dos trabalhadores brasileiros. Na opinião de **Calixto** como eles não têm representatividade nem nos Sindicatos nem nas Federações, querem enfraquecer a estrutura sindical e dividir os trabalhadores.

NCST alerta para as irregularidades

Calixto alerta a todas as Confederações para reagirem a estas práticas. Para o sindicalista esse golpe não é só contra a CNTI, eles pretendem minar toda a base da **NCST**. “Nós não vamos aceitar esse procedimento. Se o Ministério do Trabalho der guarida a essas ilegalidades a **Nova Central** vai convocar invasões de Delegacias de Trabalho e do próprio Ministério em defesa da lei e da legalidade”, concluiu **Calixto**.

NCST defende mudanças no Super Simples

A **NOVA CENTRAL Sindical dos Tabalhadores** alerta as entidades sindicais sobre os prejuízos para os trabalhadores no que se refere ao **PLP 123/04**, conhecido como **Super-Simples**. O Projeto fere princípios constitucionais nos Capítulos VI e VII que asseguram a igualdade de direitos a todos os trabalhadores e cidadãos.

Por esta razão a **NCST** defende mudanças no projeto, pois, é inaceitável a redução de direitos dos trabalhadores para beneficiar empresários, sejam eles micros, pequenos, médios ou grandes. A **NCST** realiza estudo fundamentado no Projeto para orientar as suas entidades filiadas.

NCST: Ética, Moralidade, Transparência e Justiça Social

DESDE A SUA fundação, no dia 29/06/2005, a **Nova Central Sindical de Trabalhadores** marcou posição em relação à necessidade de novas práticas políticas no país. Defende a Nova Central a aprovação de uma Reforma Política capaz de banir, de vez, os modelos viciados de corrupção eleitoral tornados públicos com os escândalos do “**mensalão**”, do “**caixa dois**” e das várias formas de desvios éticos e morais da administração pública brasileira, no âmbito dos três Poderes.

A **Ética**, a **Moralidade** e a **Transparência** são instrumentos inseparáveis do Estado Democrático e, também, procedimentos necessários à efetivação da **Justiça Social**.

22 Filiados da FENAVENPRO já aderiram a Nova Central Sindical de Trabalhadores

- Sindicato dos Empregados Vendedores Viajantes e Pracistas do Comércio no Estado do Rio de Janeiro - VENRIO
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio no Estado do Rio Grande do Sul - SIVEVI
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais - PROPAGAVENDE
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Pernambuco - SINVEPRO
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Paraná - SINVENPAR
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Santa Catarina - SINDIVESC
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Piauí - SEVVPROPI
- Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio de Janeiro - SINPROVERJ
- Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Sul - SINPROVERGS
- Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, no Estado de São Paulo - SINPROVESP
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Goiás - SINDVENDAS
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Ceará - SINPROVECE
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Alagoas - SINDEVAL
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Amazonas
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Mato Grosso do Sul e Mato Grosso - SINDIVENDAS
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado da Paraíba - SINVENPRO
- Sindicato dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Pará - SINPROFAR
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas - Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Estado do Sergipe - SINDIVESE
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Espírito Santo - SEPROVES
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Rio Grande do Norte - SINPROVERN
- Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Rondonia - SERVIPROFARO
- Sindicato dos Trabalhadores e Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos do Sul e Sudoeste da Bahia - SINDVEN

Notícias dos Filiados da FENAVENPRO

Rio Grande do Sul

TRT-RS realiza julgamento pioneiro

A **SEÇÃO DE** Dissídios Coletivos do **TRT** da **4ª Região**, em julgamento pioneiro, decidiu que a expressão “*de comum acordo*”, inserida pela Emenda Constitucional nº 45/04 no texto do art.114, parágrafo 2º da CF, não representa nova condição para o exercício do direito de agir das partes. Tal entendimento prevaleceu no julgamento de quatro processos.

Segundo informações do **SIVEVI**, filiado da **FENAVENPRO**, em Porto Alegre, a Seção entendeu que não há restrição para o ajuizamento pelas entidades sindicais na ação de dissídio coletivo de natureza econômica. ■ ■ ■

Minas Gerais

PROPAGAVENDE divulga Balcão de Empregos

O **PROPAGAVENDE ENCONTROU** uma forma criativa para divulgar, entre os seus associados, o Balcão de Empregos do Sindicato. Através de folhetos ilustrativos, com fotos e texto, a peça publicitária atrai a atenção dos empresários mineiros que necessitam contratar mão-de-obra especializada.

O presidente do **PROPAGAVENDE**, **Milton Zschaber**, acredita que com a iniciativa haverá um aumento significativo no número de pedidos de indicações profissionais. ■ ■ ■



1º de maio
Dia do Trabalhador
Trabalhador e sindicalista
mobilizem-se!

*O Governo quer
alterar a CLT*

Sergipe

EM RECONHECIMENTO AOS serviços prestados aos vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos - categorias diferenciadas - que o **SINDIVESE** representa no Estado de Sergipe, o Filiado da **FENAVENPRO**, homenageou ex-diretores do Sindicato e amigos dos profissionais, com placas comemorativas. ■ ■ ■



O presidente do **SINDIVESE**, **Nataniel Vaz Costa**, merecedor da homenagem pela dedicação e empenho a entidade que dirige e pela luta em prol do sindicalismo brasileiro.

À esq.: Os companheiros de luta **Manoel Messias**, **Eduardo Jorge** (1º pres. da **APROVESE**, embrião do **SINDIVESE**) e **Múcio Dantas** agradeceram emocionados a homenagem prestada pelo **SINDIVESE**.



O **SINDIVESE** também prestou homenagem aos médicos amigos dos propagandistas sergipanos (**Melício Machado**, **Antônio dos Santos** e **Rivaldo de Melo**), representados pelo pediatra **Bráulio Joaquim**, diretor da Clínica Só Baby.

O evento aconteceu em dezembro de 2005, no Clube da Caixa Econômica.



Pará

Propagandistas paraenses bons de bola

O **SINPROFAR DEU** o pontapé inicial este ano nas peladas de futebol socyete. Aos sábados, representantes de vários Laboratórios se reúnem no campo Bate Gol, cujo proprietário é um ex-propagandista do Park Davis, **Jorge Miranda**, hoje, com 80 anos. Vale lembrar que o aposentado fundou o Sindicato em 1964. ■ ■ ■



Time do **SINPROFAR** sua camisa toda semana. À esquerda, na linha de frente, **Álvaro Nascimento**, presidente do Sindicato: “*Não pretendo pendurar as chuteiras tão cedo!*”, disse à reportagem do jornal da **FENAVENPRO**.

Confraternização da diretoria do SINPROFAR

O **SINPROFAR REALIZOU** no Pará Clube, em dezembro de 2005, a festa de confraternização da diretoria do Sindicato. Os diretores, além de se despedirem do ano em grande estilo, com a esperança de dias melhores para o movimento sindical, montaram estratégias para o Sindicato enfrentar o Governo, nas questões referentes a Reforma Sindical. ■ ■ ■



São Paulo

Foliões se divertem na Colônia de Férias do Sind Vend

A **COLÔNIA DE Férias do Sindicato dos Vendedores Viajantes de São Paulo**, em Praia Grande, litoral santista, lotou de foliões no Carnaval deste ano e os associados, familiares e amigos deram um toque todo especial à festa.

“*Carnaval na Floresta 2006*”, inspirou adultos e crianças que desfilaram com fantasias ecológicas em homenagem ao tema. Além dos tradicionais desfiles de fantasias e dos bailes de salão, a diretoria social do **Sind Vend** promoveu torneios de futsal, basquete, bocha, pingue-pongue, baralho, dominó, além de outras modalidades esportivas. ■ ■ ■



O presidente do **SindVend**, **Edson Pinto**, entre o Rei Momo (Ítalo) e a Marquesa (**Ruth Ruggero**). Eles mantem a tradição das folias carnavalescas da Colônia do Sindicato dos Vendedores de São Paulo.



As bonecas não fugiram à regra e deram um show à parte.

Rondônia

FENAVENPRO nas páginas do ESTADÃO de Porto Velho



Espírito Santo

SEPROVES em defesa do Artigo 8º da Constituição Federal

O ÚLTIMO DEBATE sobre a organização sindical no plenário da Comissão de Trabalho da Câmara de Deputados, em Brasília, no dia 13 de dezembro de 2005, foi marcado por debates calorosos entre cerca de 400 dirigentes sindicais e parlamentares.

O SEPROVES, Filiado da FENAVENPRO no Estado do Espírito Santo, compareceu à audiência e levou o seu protesto ao substitutivo do deputado Tarcísio Zimmermann (PT-RS), retirado de pauta devido à complexidade do debate.



O presidente e diretor do SEPROVES, Enésio Paiva e Ronaldo Rodrigues, comentaram: "Esperamos que a prioridade do debate na próxima sessão legislativa, em 2006, seja a regulamentação do art. 8º da Constituição"

Goiás

1º Encontro de Propagandistas do Estado de Goiás

O SINDVENDAS, COM o patrocínio da Rede de Drogarias LigMed, realizou o evento na Sede Campestre do Sindicato, no último dia 11 de março. Mais de 500 pessoas desfrutaram de um gostoso café da manhã e de um almoço acompanhado de cervejinha gelada e refrigerante. O ponto alto do Encontro foi a participação dos convidados em várias modalidades esportivas, entre elas futebol, vôlei, sinuca e tênis de mesa.



Representante do Laboratório Shering do Brasil, Oldair Galvão, ao lado do pres. do SINDVENDAS, Paulo Guardalupo: "Em nome dos propagandistas de Goiás agradeço a diretoria do Sindicato pela realização do Encontro que mereceu nota 1000.!", festejou.

A confraternização, além de contar com a presença de propagandistas, vendedores, familiares e amigos, prestigiaram o Encontro o médico, vereador e secretário de Esporte e Lazer de Goiânia, Rui Rocha (PMDB); os patrocinadores do evento - Antonio Marcos, Célio e Lélío - e os diretores da Servimed (Concessionária Unimed).

profissionais goianos consideraram o evento um sucesso: "Gostamos tanto que vamos embora com gostinho de quero mais".



A equipe campeã de futebol, com representantes dos laboratórios Alcon, Apsen, Boehringer, Eurofarma, Merck Sharp, Millet Roux e Shering do Brasil, comemoraram a vitória.

Definida a representação dos Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos na Paraíba

APÓS PENDENGA JURÍDICA que se iniciou em 1999, finalmente está definida a representação da categoria profissional dos Propagandistas e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado da Paraíba.

O presidente do SINVENPRO – Sind. dos Emp. Vend. e Viaj. do Comércio, Prop., Prop.-Vend. e Vend. de Prod. Farmac. do Estado da Paraíba, Marcos Belfort, explica como tudo começou: "A contenda começou com uma Assembléia Geral Extraordinária realizada pelo Sindicato dos Propagandistas de João Pessoa, com o fito de estender sua base territorial para o Estado da Paraíba, e conseqüentemente, invadindo a base territorial do SINVENPRO".

Segundo Belfort o objetivo foi alcançado ilícitamente, pois contrariou o princípio constitucional da unicidade sindical: "O Sindicato dos Propagandistas de João Pessoa registrou a reforma estatutária no Ministério do Trabalho e Emprego, passando a utilizar o novo nome de Sindicato dos Propagandistas da Paraíba, apropriando-se, indebitamente de valores pertencentes ao SINVENPRO", frisou o sindicalista.

O presidente do SINVENPRO disse ainda que a competente Ação Anulatória foi intentada pelo seu Sindicato, em maio de 1999, e julgada procedente através de sentença prolatada



Na 105ª reunião do Conselho de Representantes da FENAVENPRO, realizada em Praia Grande, nos dias 24 e 25 de novembro de 2005, Belfort comentou: "Mesmo a sentença transitada e julgada o Sindicato de João Pessoa ainda usa o nome do Sindicato da Paraíba".



pelo juiz da 5ª Vara Cível de João Pessoa, em agosto de 2001, motivando uma Apelação Cível a qual, por unanimidade, foi negada provimento.

De acordo com Belfort outros recursos jurídicos foram utilizados, sem sucesso, pelo pretense Sindicato dos Propagandistas da Paraíba, até o trânsito em julgado da Ação Anulatória, no Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília, em setembro de 2003: "Mesmo assim no ano de 2005, o Sindicato dos Propagandistas de João Pessoa, utilizando ainda o título de Sindicato dos Propagandistas da Paraíba, distribuiu Guias de Recolhimento da contribuição sindical confundindo os Laboratórios e Distribuidores de Produtos Farmacêuticos, se locupletando com valores pertencentes ao SINVENPRO", lamentou Belfort.

Em outubro de 2005, o Juízo da 5ª Vara Cível de João Pessoa oficiou a Delegacia Regional do Trabalho na Paraíba, cientificando que o Sindicato dos Propagandistas de João Pessoa tem base territorial restrita ao município de João Pessoa: "Agora, acreditamos que o Sindicato dos Propagandistas de João Pessoa passará a utilizar o seu antigo timbre, evitando possíveis complicações com a Justiça, pois, sentença é para ser cumprida, finalizou o presidente do SINVENPRO".

Piauí recordista em Moções de Repúdio à Reforma Sindical

O PIAUÍ, ATRAVÉS do SEVPROPI, Filiado da FENAVENPRO no Estado, já deu o pontapé inicial às Moções de Repúdio a PEC 369/05, que dá nova redação aos artigos 8º, 11º, 37º e 114º da Constituição Federal e trata da Reforma Sindical do Governo.

Dessa vez foi a Câmara Municipal de Altos, que, com a aprovação unânime dos vereadores da Casa, repudiou veemente a PEC 369. Os parlamentares, além de argumentarem que o texto da Proposta de Emenda Constitucional está eivado de distorções estruturais, afirmaram: "Como legislamos em defesa dos direitos dos trabalhadores e da organização sindical não concordamos com este retrocesso ao patamar de independência assegurado na Constituição".

Em 2005, as Câmaras Municipais de Brasileira, Campo Maior, Parnaíba e Piri-piri justificaram o repúdio a PEC 369: "A proposta do Governo é prejudicial ao País e à democracia, além de não atender aos anseios da classe trabalhadora e da estrutura sindical brasileira".



Precarização dos direitos trabalhistas fora do projeto que cria o Super-Simples

A **PRESSÃO DO** movimento sindical mais uma vez funcionou. O relator do Projeto de Lei Complementar nº 123/04, que cria o **Super-Simples**, deputado **Luiz Carlos Haully** (PSDB-PR), anunciou aos integrantes do **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, que suprimiu de seu substitutivo a precarização das relações de trabalho.

O relator, desde que apresentou sua primeira versão do substitutivo, recebia diversas críticas e apelos, tanto de deputados quanto de entidades sindicais, no sentido de suprimir a parte que trata das relações de trabalho, mas resistia por se tratar de uma exigência do Governo, notadamente do Ministério da Fazenda, representado pelo Secretário de Política Econômica, Bernard Appy.

Entre os parlamentares, quem mais chamou a atenção para este aspecto da precarização foi o deputado **Sérgio Miranda** (PDT/MG), que alertou as Confederações e aos Sindicatos, da importância de serem excluídos do substitutivo todos os artigos sobre trabalho.

O coordenador do Fórum e secretário-geral da CNTC (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio), **José Carlos Schulte**, comentou sobre a audiência com o relator no último dia 21/03: *“O encontro foi decisivo para convencê-lo da injustiça de reduzir direitos dos empregados das micro e pequenas empresas”*.



Miranda alertou: *“Se, eventualmente, for mantida a flexibilização da fiscalização do trabalho, o trabalhador será prejudicado. Sem fiscalização, não há direitos trabalhistas”*.

Biblioteca Sindical



Sindicalismo e Comunicação

Editora Livro Pronto

MAIS UMA OPÇÃO no mercado literário sindical: **Sindicalismo e Comunicação**. O autor é o jornalista alagoano **Moysés Chernichiarro Corrêa**, 52, militante de movimentos sociais e políticos.

A obra foi inspirada na monografia do autor, intitulada *“Jornalismo confederativo e o discurso neoliberal sobre a organização dos trabalhadores”* de conclusão, em dezembro de 2004, do curso de graduação em Comunicação Social na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Sindicalistas, juristas, familiares e amigos de **Moysés Corrêa**, prestigiaram o lançamento de **Sindicalismo e Comunicação**, que aconteceu em 20 de fevereiro, na Sub-Sede da CNTC, Centro do Rio. A FENAVENPRO parabeniza o autor.



Confederações, Federações e Sindicatos de Trabalhadores derrotam fator previdenciário

AS ENTIDADES SINDICAIS integrantes do **FST**, com o apoio incondicional do senador **Paulo Paim** (PT-RS), alcançaram no último dia 9/03, uma vitória histórica: a derrota do fator **previdenciário**. Foi aprovado no Senado Federal, em caráter terminativo, o projeto de lei nº 296/03, de autoria de **Paim**. Agora o PLS segue para votação na Câmara dos Deputados.

O senador destacou a importância de acabar com o **fator previdenciário** por prejudicar os trabalhadores, especialmente os que começaram a trabalhar mais cedo: *“Estamos dando um passo importante em favor dos direitos dos trabalhadores brasileiros”*.

O **fator previdenciário** é um redutor das aposentadorias, aplicado no cálculo dos benefícios por tempo de contribuição. Ele reduz em 30% e 35% - respectivamente para homens e mulheres - o valor do benefício que os empregados recebiam quando na ativa.



O senador **Paim** e o coordenador do Fórum e secretário-geral da CNTC (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio), **José Carlos Schulte**, avaliaram a conquista: *“Tal fato acentua a importância da união e articulação do movimento sindical para que possamos defender o trabalhador brasileiro da usurpação de seus direitos”*.



Justiça do Trabalho instalou 156 novas Varas em 2005

A **JUSTIÇA DO** Trabalho ganhou **156** novas Varas auto-sustentáveis, em 2005, totalizando **1.378** no país. A instalação das Varas foi possível devido à antecipação do cronograma previsto na Lei 10.770, de 2003. De acordo com a previsão faltam agora **89** varas.

Segundo a projeção técnica do TST, cada uma das Varas arrecada mensalmente cerca de R\$ 80mil de contribuições para a Previdência Social e de impostos para a Receita Federal incidentes sobre os créditos trabalhistas resultantes das sentenças de condenação. Essa estimativa se baseia na média de arrecadação das Varas existentes.

Levantamento do Setor estatístico do TST aponta que dos 5.560 municípios brasileiros, a Justiça do Trabalho tem jurisdição sobre 92% deles. Dos 24 Tribunais Regionais do Trabalho existentes no País, 12 ainda não têm cobertura sobre todos os municípios da região onde atuam.

Reforma Trabalhista atrelada ao FMI

“Durante os oito anos de governo FHC houve a tentativa de implodir a CLT o que pode consumir-se no governo Lula”

EM GERAL, UMA Reforma Trabalhista visa ao mercado de trabalho direto ou indireto, compreendendo a plataforma formal, ou a estruturada na economia informal, esta destinada às microempresas franqueadas, aos planos de saúde e a previdência privada.

A solução desse problema, também está voltada para as atividades informais, do mercado de trabalho autônomo, objeto de figuração na Reforma Trabalhista que, elencadas, poderão formar entidades sindicais agrupadas em conglomerados, pois é do interesse das

Centrais de trabalhadores pela produção de contribuições, idênticas as demais entidades sindicais.

Estas Centrais não se contentam com o conjunto formal do mercado de trabalho, que representa 50% dos trabalhadores registrados e ligados a diversas categorias profissionais; querem, também, ampliar esse todo e se arvoram em defensoras dos direitos da classe, o que não resta dúvida, os demais Sindicatos exercem legitimamente essas funções, disciplinadas que estão ao sistema confederativo.



Por outro lado, o patronato luta pela redução desses poderes, do número de entidades representativas e pela extinção de direitos da classe trabalhadora. O segmento idealizou pagar menos encargos trabalhistas; pela eliminação do 13º salário; pela extinção de 1/3 complementar das férias e a multa de 40% do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço – FGTS, no caso de demissão por injusta causa.

Vale lembrar, que durante os oito anos de governo FHC, houve a tentativa de implodir a CLT o que pode consumir-se no governo Lula, sob pretexto

de se abater encargos que encareçam a mão-de-obra e propicia emprego. Na verdade, essa luta é regida pela dependência do mercado interno e externo por imposição do patronato, que é mais forte, com inclinação pela mão-de-obra especializada e aviltamento pela desqualificada.

Os investimentos industriais do exterior para o Brasil controlam os nossos mercado de trabalho e a mão-de-obra em si, através da terceirização supostamente qualificada, subsidiada por empregados treinados, de baixo valor, que provocam pequenos custos administrativos em seus negócios e com aumento significativo de margem de lucro.

“Está claro que o governo terá de se curvar ante as regras traçadas pelo FMI. Por isso, a Reforma Trabalhista está envolvida”

Como está claro o Governo terá de se curvar ante as regras traçadas pelo FMI. Por isso, a Reforma Trabalhista está envolvida, obrigando, falsamente, o Brasil a aceitar e fingir que desconhece esta padronização, para mais tarde, à luz da consumação, alegar-se o que foi feito pelo Governo na Reforma Trabalhista, trouxe garantia para os

interesses da classe trabalhadora.

Lamentavelmente, este é o rumo que se traçou para justificar a contratação dos serviços sem afetar os lucros das empresas e propiciar o aumento do emprego no mercado de trabalho competitivo.



Reforma Constitucional

Senadores e deputados eleitos em 2006 podem modificar a Constituição

A CÂMARA DOS Deputados discute uma Proposta de Emenda à Constituição, cuja aprovação terá reflexo importante na definição da agenda do novo Congresso, que será eleito em outubro próximo. Trata-se da **PEC 157/03**, de autoria do deputado Luiz Carlos Santos (PFL-SP), que tramita no Congresso.

Segundo o parlamentar a Constituição brasileira é muito detalhista por isso a revisão para eliminar os excessos do texto. O autor da **PEC** disse ainda que a atual Constituição está defasada e “precisa de lipoaspiração”.

Para a **FENAVENPRO** a **PEC**, do jeito como está, é autoritária e uma ameaça à Constituição em vigor. A entidade que é contra a Revisão Constitucional sem a participação de todos os segmentos da sociedade nos debates nacionais sobre o tema, chama a atenção para os eventuais riscos de uma modificação na Constituição Federal, ainda mais numa conjuntura de crise política em que as forças de esquerda se acham fragilizadas: “A iniciativa em modificar a Carta Magna é responsabilidade de todos os cidadãos do País e não somente de uma parcela com interesses econômicos e políticos”.

A FENAVENPRO entende ainda que a convocação de uma Constituinte neste momento conturbado não passa de uma manobra para a retirada dos direitos dos trabalhadores e alertou: “O movimento sindical e a sociedade como um todo precisam atuar, energicamente, contra mais esse golpe ao povo brasileiro”.



deputado federal Alceu Collares (PDT-RS)

Inconstitucionalidade

De acordo com alguns advogados e professores de Direito a **PEC** é inconstitucional e questionam se a Revisão Constitucional seria capaz de estancar o grande número de emendas à Constituição. Para os especialistas, o que falta é um debate mais amplo sobre a questão com a sociedade.

Referendo popular

O deputado **Michel Temer** (PMDB-SP) é favorável à proposta. Na avaliação do presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o emendamento constante do texto constitucional gera instabilidade jurídica no País e assinalou que o Congresso Nacional sai engrandecido se os parlamentares conseguirem aprovar o projeto: “Especialmente porque no substitutivo que apresentei na Comissão de Constituição e Justiça propus que essa matéria seja objeto de referendo popular quando for aprovada”; portanto, concluiu **Temer**: “Creio que haverá boa vontade da Câmara e do Senado”.



Para o deputado federal **Alceu Collares** (PDT-RS) o Referendo é um risco: “A exemplo do que aconteceu com o comércio de armas, o Referendo poderá simplesmente rejeitar o texto aprovado pelo Congresso”, afirmou o parlamentar.

Temer entende que a consulta popular será capaz de promover uma ampla discussão nacional sobre a Constituição.

Reunião do Conselho Deliberativo da NCST-RJ propõe Plano de Ação



A PRIMEIRA REUNIÃO do Conselho Deliberativo da NCST-Rio, que aconteceu no auditório da Sede Social do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil do Estado, no bairro do Estácio, reuniu cerca de 140 lideranças sindicais de diversas categorias de trabalhadores, entre elas alimentação e afins, comerciários, contabilistas, empregados de estabelecimentos de saúde, ferroviários, industriários, movimento negro, odontólogos, operadores de telemarketing, profissionais liberais, propagandistas, rodoviários, secretárias, servidores públicos e vendedores viajantes.

Os sindicalistas debateram um Plano de Ação, onde constam várias propostas e um calendário de atividades para o primeiro semestre do ano. Entre os itens do Plano da NCST-Rio podemos citar a luta pela manutenção do art. 8º da CF; a defesa da CLT, dos servidores públicos, da ampla legitimidade dos Sindicatos e da Previdência Social contra a MP 258; a mobilização pela ratificação da Convenção 158 da OIT e a ampliação da campanha de filiação a NCST.



Os componentes da mesa, junto à plenária, aprovaram por unanimidade as propostas do Plano de Ação da NCST-RJ, encaminhado a NCST-Nacional,



A abertura do evento ficou por conta do presidente da regional, Sebastião José da Silva, que definiu os destinos da Nova Central-RJ

O 1º vice-presidente da NCST-RJ, Juracy Martins dos Santos, salientou que o trabalho da entidade no Rio é de grande responsabilidade



Diretores da NCST-Nacional prestigiam a Regional Rio

O vice-presidente, Omar José Gomes (rodoviários), representante do presidente Calixto destacou: "A Nova Central já se organizou nos Estados e estará em todas as frentes possíveis, em projetos de interesse dos trabalhadores".



O vice-presidente Olimpio Coutinho (vend. viaj. e propag.), apresentou uma análise resumida, com multimídia, sobre a situação político-sindical. O propagandista enfatizou as CPIs, a Reforma Sindical e os projetos de lei que tramitam no Congresso, a PEC 369/05 e a importância da Nova Central.

O secretário geral, Moacyr Tesch (hot. e turismo) sobre os dados do recadastramento das entidades sindicais que constam no MTE: "Os dados de filiação à Nova Central não coincidem com os da Secretaria de Trabalho que me parece são forjadas. As fichas precisam ser preenchidas corretamente e encaminhadas à Nacional".



O dir. de Assuntos Parlamentares, Fernando Bandeira (vig. e autônomos) defendeu a mídia sindical e frisou: "A saída para enfrentar a grave situação que o País atravessa e defender os direitos dos trabalhadores é fortalecer a Nova Central e incentivar a nossa imprensa alternativa".

Diretores das Regionais Minas, São Paulo e Espírito Santo incentivam filiações à Nova Central



"A Nova Central chegou no momento que o trabalhador precisava de um instrumento de luta"

A afirmação é de Antonio da Costa Miranda, presidente da Regional Minas Gerais. O líder sindical falou também sobre a importância de resgatar o poder do salário mínimo através da campanha da Nova Central: "Essa é uma das nossas bandeiras de luta! Vamos defender no Congresso Nacional o aumento do salário mínimo para R\$ 400,00".



"A Nova Central é boicotada pela mídia e o movimento sindical é permanentemente atacado"

A declaração é do presidente da Regional São Paulo, Luiz Gonçalves, que argumentou: "É preciso muita mobilização e trabalho nas bases para combatermos os ataques da mídia e um plano de organização das regionais para fortalecer a Nova Central".



"União para fazer da Nova Central um marco na história do sindicalismo brasileiro"

Dessa forma, Enésio Paiva Soares, vice-presidente da Regional Espírito Santo, ressaltou que a entidade é o contraponto aos atos insanos que o Governo federal vem praticando contra os trabalhadores. O sindicalista assinalou ainda que no seu Estado já tem um número significativo de Sindicatos Filiados à Nova Central.



O anfitrião do evento, Carlos Antonio de Souza (vice-presidente do Sind. dos Trabalhadores da Construção Civil-RJ), agradeceu a presença dos companheiros e deixou a casa do construtor civil à disposição do trabalhador.

Calendário da NCST-Rio (1º semestre)

Abril

- Mês inteiro de campanha pelo salário mínimo de R\$ 400,00
- 19 – Debates sobre Getúlio Vargas e Tiradentes
- 24 – Plenária em Campos (regiões Norte e Noroeste do Estado)

Maio

- 1 a 5 – Atividades durante a semana do trabalhador (panfletagem, ato público, etc)
- 22 - Plenária em Resende (Sul do Estado)

Junho

- 19 – Plenária em Teresópolis (região serrana)

Julho

- 24 – Plenária em Niterói (região metropolitana)

1º Seminário Estadual da NCST-Rio debate “representação classista”



Representantes de várias categorias de trabalhadores do Rio lotaram o auditório do Centro Cultural dos Rodoviários, centro da cidade, no dia 27 de março, em defesa dos classistas e da democratização da Justiça do Trabalho.

“A IMPORTÂNCIA DA representação classista a partir da Emenda Constitucional 45, que ampliou a competência da Justiça do Trabalho”, foi o tema em debate pelos representantes de Confederações, Federações e Sindicatos que compõe a **Nova Central Sindical dos Trabalhadores**.

Os sindicalistas consideram importante e necessária a reorganização da representação classista como fundamento da democratização da Justiça do Trabalho, além de possibilitar uma compreensão social das causas trabalhistas. Para o presidente da **NCST-RJ, Sebastião José da Silva**, e coordenador do evento *“o trabalhador deve ser representado por alguém que conheça a sua realidade”*.

Debatedores defendem resgate dos classistas

Para os diretores nacionais da NCST, Fernando Bandeira (vigilantes e autônomos); Francisco Calazans (turismo e hotelaria SP); Luiz Tenório (frentistas), **Olímpio Coutinho (vendedores viajantes e propagandistas)**; Omar José (transporte terrestre) e Sebastião Soares (funcionários públicos) a Nova Central surge não só para resgatar os classistas, mas, também, as Juntas do Trabalho e os Tribunais que estão à mercê dos patrões: *“Sem as instituições, quem sai perdendo são os trabalhadores”* lamentaram.

O presidente da Associação dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho (AJUCLA) da 1ª Região (RJ e ES), André de Magalhães Zilberkrein, fez denúncias graves contra alguns deputados e senadores e afirmou: *“Quando o projeto sobre a extinção da representação classista entrou em votação na Câmara, alguns parlamentares levaram propina alta para aprová-lo”*. Ele disse ainda que a Anajucla pretende encaminhar ao Congresso a proposta de retorno da representação sindical na Justiça do Trabalho, a ser incluída na Reforma do Judiciário, com paridade entre patrões e trabalhadores. O retorno ocorreria através da figura do conciliador judicial.

O representante do presidente da CNTC e vice-presidente da NCST-RJ, Juracy Martins, (empregados da saúde) garantiu que sem os classistas o ambiente na Justiça do Trabalho ficou ainda mais hostil aos trabalhadores: *“O que ficou cristalino é que a campanha empreendida contra o segmento atendeu apenas a interesses corporativos”*.

O juiz aposentado reconheceu que o fim da representação classista trouxe uma lição para o sindicalismo: *“Parcela considerável do movimento sindical não se mobilizou para a defesa do segmento que servia aos interesses dos trabalhadores e trazia mais equilíbrio à Justiça do Trabalho”*, ponderou.



Componentes da mesa, juntamente com a plenária, aprovaram o desenvolvimento de uma campanha a nível nacional para que a representação classista seja incorporada à Justiça do Trabalho. A proposta já foi encaminhada a NCST-Nacional.



A plenária aprovou a proposta do companheiro **Luiz Tenório** (Tenorinho), considerado relíquia do movimento sindical brasileiro: *“Sugiro a criação de um Comitê Nacional para tratar especificamente do assunto”*.

Sindicato dos Trabalhadores na Saúde do Rio se filia a NCST



O ato de filiação do SEESS-RJ a NCST aconteceu no final do Seminário Estadual. Tanto para a direção da Nacional quando da Regional foi uma grande conquista para a Nova Central, devido à luta e a história do Sindicato, em defesa dos direitos dos trabalhadores. *“Recebemos com muita alegria a adesão dos companheiros da saúde que, sem dúvida, terão uma contribuição fundamental para o nosso trabalho e tornarão a nossa Central ainda maior”*, complementaram os diretores da NCST.

O presidente do SEESS-RJ, Erivan Correa de Oliveira, justificou a filiação à NCST: *“Ela é diferente, trabalha com respeito às bases e em defesa da organização sindical brasileira”*. Quanto à história dos dirigentes da Nova Central, destacou, em especial, o presidente José Calixto: *“Ele é uma das referências obrigatórias do movimento sindical brasileiro e é por tudo isso que, nós, da saúde, estamos juntos com a Nova Central”*, finalizou Erivan



2ª reunião da diretoria executiva da NCST-RJ

A **DIRETORIA EXECUTIVA** da **Nova Central Sindical dos Trabalhadores do Rio** se reuniu pela segunda vez, no dia 24/01 passado, no auditório da Federação dos Trabalhadores da Saúde. O objetivo do encontro, além de montar estratégias para ampliar a filiação de entidades sindicais a Regional, foi também discutir os assuntos referentes ao Plano de Ação já encaminhado a NCST-Nacional.

A dificuldade em regulamentar o registro da **NCST-RJ** no Ministério do Trabalho e Emprego foi o assunto em destaque e preocupa os membros da diretoria, que segundo eles *“a intenção do órgão é prejudicar e dificultar a Nova Central”*.



Os diretores executivos abrem a reunião cantando o Hino Nacional. Em primeiro plano, Davi de Souza (diretor de finanças); Juracy Martins (1º vice-presidente); Sebastião José (presidente); Fernando Cascavel (secretário geral) e Deuzélio de Oliveira (conselho fiscal).



Diretores e secretários estaduais da NCST-RJ participaram dos debates e democraticamente levaram suas idéias e sugestões.

NCST-RJ
em defesa da ampla
legitimidade dos
Sindicatos
e contra as práticas
anti-sindicais

Novo presidente do TST toma posse em abril

O **MINISTRO RONALDO Leal** assume a presidência do **Tribunal Superior do Trabalho**, com posse marcada para 17 de abril. O futuro presidente do TST defende a maior atuação dos Sindicatos em ações repetitivas, a execução coletiva, aumento dos juros sobre os créditos trabalhistas e a restrição de recursos ao TST.

Para o principal responsável pela disseminação do sistema de penhora on-line na Justiça do Trabalho, quando atuou como Corregedor Geral entre 2002 e 2004, o Tribunal é um dos dois pontos de estrangulamento do processo trabalhista, ao lado da fase de execução: *“Um recurso leva até cinco anos para ser julgado”*.

O ministro disse ainda que a legislação atual cria vantagens para as empresas, que conseguem adiar o fim das ações e ganham com isso. Parte do problema foi minimizada com a criação da penhora on-line, mas outra parte, segundo **Ronaldo Leal**, *“ainda depende do desafogamento da Justiça do Trabalho”*.

Para se ter uma idéia a última versão do levantamento “O Judiciário em Números”, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), aponta que a Justiça do Trabalho recebeu **2,5 milhões** de novos processos em 2004, uma média de 1.018 por juiz na primeira instância, onde a taxa de congestionamento chega a **53%**.

No TST, a situação se agrava: o número de casos novos por magistrado foi de **8,3 mil**, e a taxa de congestionamento, de aproximadamente **70%**. A carga, por ministro, entre casos novos e pendentes, chega a **21,5 mil** processos. ■ ■ ■

Censo Sindical continua em 2006

DEPOIS QUE O Supremo Tribunal Federal negou, no início de fevereiro, a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) requerida por nove Confederações de Trabalhadores, que questionavam a Campanha de Atualização Sindical promovida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o órgão decidiu continuar o cadastramento neste ano. A intenção com o Cadastro Nacional (CNES) é publicar, em julho, um livro com os dados coletados.

A atualização da obra será anual e permitirá que a sociedade tenha acesso fácil e rápido às informações sobre a organização sindical brasileira.

As entidades que ainda não atualizaram os dados acessem a página do Ministério: www.mte.gov.br ou via e-mail: atendimento.srt@mte.gov.br.

Mais informações pelos telefones (61) 3317-6798 e 3317-6791. ■ ■ ■

Centro de Formação Profissional do SEESS-RJ diploma 93 técnicos de enfermagem

O **SINDICATO DOS** Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Rio de Janeiro, entidade que mantém o **Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores da Saúde**, realizou a formatura de 93 alunos que participaram, em 2005, da 5ª Turma do Curso de Técnico em Enfermagem.

O **Centro** Profissional do **SEESS-RJ** mantém convênio com alguns hospitais privados, do Estado e do Município, que oferecem estágio remunerado aos profissionais. Para participar do Curso não precisa ser sindicalizado. Informações na Sede do Sindicato que fica na Rua Álvaro Alvim, 31/2º andar, Cinelândia ou pelos telefones: (21) 2533-3096 / (21) 2533-3046 - fax. ■ ■ ■



A mesa foi composta por: à esquerda: Aluísio Luiz dos Santos (coordenador Hosp. Amparo Feminino); Eduardo Moura (diretor Pan Coelho Neto); Jorge Machado (pres. Sind. Construção Civil); José Maria de Mello Porto (juiz); Paulo Souto (sub-sec. de Segurança do Rio); dep. federal Josias Quintal (PMDB-RJ) e Juracy Martins (pres. Federação dos Empregados da Saúde-RJ). Em pé: Erivan Correa de Oliveira (pres. do SEESS-RJ).

A solenidade de entrega dos diplomas aos formandos aconteceu no auditório do Sindicato da Construção Civil do Município do Rio, no Estácio, em 27 de janeiro passado.



Inauguração do Centro de Treinamento Profissional de Técnico de Enfermagem



A SOLENIDADE DE Inauguração do **Centro de Formação Profissional Juracy Martins** do **SEESS-RJ**, em junho do ano passado, contou com a presença de várias autoridades municipais e estaduais. A diretora **Ana Paula da Cunha** (blusa amarela) e a coordenadora técnica **Judith da Silva** (terno preto) comentaram: *“O diploma de um Curso, o treinamento e a qualificação representam um patrimônio para aqueles que procuram uma condição melhor de vida”*. ■ ■ ■

Cadastro nacional já conta com milhares de entidades sindicais

O **MINISTÉRIO DO** Trabalho e Emprego (MTE) informou que já registrou **11.645** entidades sindicais, das quais cerca de 1,6 mil atualizações somente nos últimos dois meses. Uma equipe técnica da Secretaria de Relações do Trabalho (SRT) visitou os Estados e treinou os técnicos das Delegacias Regionais do Trabalho (DRTs) sobre a importância da atualização das informações sindicais.

Após a conclusão das visitas, a SRT espera que as validações ocorram de forma acelerada, uma vez que os funcionários foram qualificados para desenvolver suas atividades. A expectativa é de que todos os processos sejam analisados o mais rapidamente possível para que os dados constem no Novo Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES). ■ ■ ■

30 de abril: Dia Nacional da Mulher Brasileira

OPINIÃO

por **Maria Helena Santos de Oliveira**,

diretora de Assuntos da Mulher, do Idoso, de Gênero e da Igualdade Social da NCST-RJ

A construção de um mundo mais fraterno

O **8 DE MARÇO** é comemorado em todo o mundo como o **Dia Internacional da Mulher**. Nessa data, nos idos de 1867, em Nova York, operárias têxteis rebelaram-se contra a injustiça de trabalhar 16 horas por dia e ganhar 1/3 do que recebiam os homens. Pararam as máquinas, cruzaram os braços... Como represália, as portas da fábrica foram fechadas e o prédio incendiado. Resultado? 129 mulheres morreram queimadas.

Em 1910, na Dinamarca, por iniciativa da socialista Clara Zetkin, o **8 de março** foi transformado em símbolo da barbárie contra as mulheres.

No Brasil, os momentos mais significativos da luta das mulheres foram à conquista do direito de voto, em 1932, e a aprovação na Constituinte de 80% de suas reivindicações, consagradas na Constituição de 1988.

Hoje, as mulheres representam 51,3% da população. Metade deste percentual é de mulheres que trabalham fora de casa e um terço dos lares, sustentado por elas. Ocupam espaço significativo no mercado de trabalho e representam maioria, em quase todos os níveis de ensino, inclusive nas pós-graduações.

Estes índices indicam melhor participação das mulheres na vida pública. Entretanto, há ainda um longo caminho a ser percorrido. A política é um bom exemplo. Nessa área, as



mulheres são ainda minoria nos Partidos, nas Câmaras, nas Assembléias e nos cargos executivos.

Na cena pública se defrontam com o acúmulo das responsabilidades familiares, os que lhes dificulta o desempenho profissional. Para superar o problema, as organizações de mulheres colocaram na pauta das discussões a divisão sexual do trabalho doméstico e a livre escolha da maternidade (liberdade da contracepção e do aborto).

Portanto, além da luta por mais direitos, as mulheres se empenham, também, pela mudança das mentalidades, para que seja possível a construção de uma sociedade em que homens e mulheres possam usufruir as benesses da igualdade. Será isso uma utopia?

Creio, firmemente que não... As mulheres na conquista de seus direitos percorreram um longo caminho desde a morte das operárias americanas.

Como pacientes e disciplinadas formigas-operárias, trabalham por igualdade de fato para todos: mulheres, homens, jovens e adultos, de todas as raças, crenças profissão ou filiação política.

Não tenho dúvida, que as mulheres construirão um mundo mais fraterno, igualitário e justo. Neste intento, descobriram poderosa ferramenta - a educação. Certamente, com muita sabedoria saberão usá-la.

Primeira mulher assume o comando do Supremo Tribunal Federal

“DESDE A INSTALAÇÃO do Supremo Tribunal Federal, em decorrência da Constituição de 1891, esta é a primeira vez que uma mulher presidirá a mais alta Corte brasileira”, lembrou o ministro Nelson Jobim, ao cumprimentar, em nome da Corte, **Ellen Gracie**, a presidente eleita no último dia 15/03.

Jobim, que decidiu se aposentar e deixar o **STF** no dia 30 de março acrescentou: “Vossa Excelência saberá contribuir com o Poder Judiciário, com a sua autoridade, a sua obsessão, a sua capacidade administrativa, mas fundamentalmente com seu charme, elegância e beleza”.

Emocionada, a ministra **Ellen Gracie** disse que o cumprimento da tradição da casa e a previsibilidade do resultado não tiram a solenidade do momento, nem o tornam menos comovente a quem recebe a suprema honra de conduzir os destinos do Supremo Tribunal Federal.

O placar de votação da escolha de **Ellen Gracie** para a presidência do **STF** registrou oito votos a um (dado ao ministro Gilmar Mendes).

Fonte : STF



A ministra agradeceu o voto de confiança dos colegas e disse “recebê-lo, também, como um compromisso de solidariedade, apoio e incentivo à presidência, necessários a uma boa gestão”.

Brasil: mulheres em baixa na Câmara dos Deputados

LEVANTAMENTO DIVULGADO RECENTEMENTE pela organização União Inter-Parlamentar aponta o **Brasil** no grupo de países com pior desempenho em relação à presença das mulheres na Câmara dos Deputados (ou Câmara Baixa), que são aqueles com participação feminina entre 0% e 10%. O País, na classificação geral, está em **107º lugar**, na última posição da América do Sul, em um **ranking** que mede a participação feminina nas Câmaras de Deputados de 187 países até o fim de 2005.

Reforma Política pode reverter situação

Essa sub-representação preocupa os movimentos feministas, que vêem na Reforma Política, em discussão no Congresso, uma oportunidade de criar condições para a ampliação da presença feminina em espaços de decisão.

Para se ter uma idéia dos **513** deputados federais no exercício do mandato, apenas **45** são do sexo feminino. Esse número corresponde a menos de **9%** do total. No Senado, a situação não é muito diferente: há **9** mulheres em um universo de **81** senadores.

Câmara dos Deputados

- Projeto de Lei nº 1.399/03: cria o Estatuto da Mulher
- Projeto de Lei nº 4.553/04: cria mecanismos para coibir a violência doméstica

Central de Atendimento à Mulher
disque 180 e denuncie a violência contra as mulheres

Medida Provisória pode definir reajuste do mínimo

O GOVERNO EDITOU Medida Provisória 288 para que o salário mínimo de R\$ 350 possa valer a partir do mês de abril. Por conta disso, o Projeto de Lei 6.601/06 sobre a matéria que deveria ser votado pelo Congresso Nacional aguarda nova reunião interministerial que vai discutir o assunto, classificado pelo presidente Lula “como prioritário”.

Projeto de Lei

O ministro do trabalho e Emprego, Luiz Marinho, lembrou que o governo apresentou o Projeto de Lei como parte da negociação com os trabalhadores e atendendo a solicitação dos senadores da Comissão Especial do Salário Mínimo. Segundo o ministro, na ocasião tanto o presidente da Câmara quanto o do Senado se comprometeram em trabalhar fortemente para que a proposição fosse aprovada no prazo previsto, caso contrário Marinho deixou claro: “Se o acordo não fosse cumprido, o presidente Lula seria obrigado a editar Medida Provisória para não prejudicar os trabalhadores”.

NOTA DA REDAÇÃO: Até o fechamento desta edição a MP não tinha sido encaminhada à votação no Congresso Nacional.

Ganho real do mínimo

O NOVO VALOR do salário mínimo, que vigora a partir do dia 1º de abril, representa um crescimento real da ordem de 13% em relação ao ano passado, para um índice de inflação acumulado do ano de 5,69%. É a maior variação desde 1996, segundo estudo do Observatório do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

De janeiro de 2003 a abril de 2006, o aumento nominal do valor do salário mínimo representou variação positiva de 75,3%, passando de R\$ 200,00 (em vigor de abril de 2002 a março de 2003) para R\$ 350,00, em abril de 2006. Na comparação com o dólar, àquela época o salário mínimo valia em torno de 56 dólares e, atualmente, passa a valer cerca de 155,5 dólares.

Beneficiados

A MEDIDA VAI causar um impacto direto em cerca de 24 milhões de pessoas (entre trabalhadores e beneficiários da previdência) que recebem apenas um salário mínimo. Desses, aproximadamente 7,6 milhões de trabalhadores (segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PNAD/IBGE, de 2004) recebem a quantia exata de um salário mínimo.

Também serão beneficiados em torno de 15,2 milhões de aposentados e pensionistas que recebem um salário mínimo em aposentadoria e pensão, conforme dados da Previdência Social, de dezembro de 2005.

Salário mínimo na mesa de debates

PARA ELEVAR O poder aquisitivo do trabalhador e melhorar a distribuição de renda no Brasil, a FENAVENPRO, em apoio a NCST – Nova Central Sindical dos Trabalhadores - engrossa a campanha do salário-mínimo para 2006, em R\$ 400,00. E vai lutar por isto no Congresso Nacional.

Na verdade, a nossa posição é por um salário mínimo capaz de atender o que determina o art. 7º da Constituição Federal de 88, ou seja, as necessidades vitais básicas do trabalhador e de sua família, com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e Previdência Social. O valor de acordo com o Dieese deveria ser superior a R\$ 1.500,00, em novembro do ano passado.

Sabemos que R\$ 400, 00 ou R\$ 13, 34, por dia, não resolve a situação do trabalhador brasileiro, mas acreditamos ser o que mais se aproxima da promessa de Lula durante sua campanha para presidente da República: “que até o final de seu governo dobraria valor do salário-mínimo”.

Acreditamos que a adoção de uma política permanente de recuperação do salário mínimo é um imperativo do país e só depende de vontade política. Os argumentos contrários não passam de manobra protelatória daqueles que lucram com a exploração dos trabalhadores.

Propomos aos interessados enviar correspondência aos parlamentares que integram a Comissão Mista Especial do Salário Mínimo do Congresso Nacional. O novo colegiado que vai propor uma política de reajustes do salário mínimo foi criado por ato conjunto dos presidentes do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e da Câmara dos Deputados, Aldo Rebelo (PCdoB-SP).

A hora é de somar esforços com a NCST pela luta dos R\$ 400,00. Com mobilização e união atingiremos a meta.

Parlamentares que integram a Comissão Mista do Salário Mínimo

SENADORES TITULARES

- Paulo Paim (PT-RS)
- José Jorge (PFL-PE)
- Álvaro Dias (PSDB-PR)
- Tasso Jereissati (PSDB-CE)
- Ney Suassuna (PMDB-PB)
- Luiz Otávio (PMDB-PA)
- João Ribeiro (PL-TO)
- Cristovam Buarque (PDT-DF).

SUPLENTES

- César Borges (PFL-BA)
- Eduardo Azeredo (PSDB-MG)
- Rodolpho Tourinho (PFL-BA)
- Gerson Camata (PMDB-ES)
- Wellington Salgado de Oliveira (PMDB-MG)
- Serys Slhessarenko (PT-DF)
- Augusto Botelho (PDT-RR).

DEPUTADOS TITULARES:

- Vicentinho (PT-SP)
- Cláudio Rorato (PMDB-PR)
- Fábio Souto (PFL-BA)
- Walter Barelli (PSDB-SP)
- Leodegar Tiscoski (PPS-SC)
- Jackson Barreto (PTB-SE)
- Luiz Antônio de Medeiros (PL-SP)
- Vittorio Mediolì (PV-MG).

SUPLENTES

- Tarcízio Zimmermann (PT-RS)
- Benjamin Maranhão (PMDB-PB)
- Gervásio Silva (PFL-SC)
- Carlos Alberto Leréia (PSDB-GO)
- João Leão (PP-BA)
- Sarney Filho (PV-MA).

Congresso quer alterar rito das MP's

O SENADO APROVOU a PEC 72/05, do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), que altera o rito das Medidas Provisórias no Congresso. A PEC do senador ACM já está na Câmara sob o número 511/06. A Casa revisora vai encontrar mais oito propostas de emendas à Constituição que versam sobre o mesmo assunto.

Em síntese, a principal alteração proposta é a de que a MP somente passará a ter força de lei depois de aprovada sua admissibilidade pelo Congresso Nacional, mediante o reconhecimento da existência dos pressupostos constitucionais de urgência e relevância.

Atualmente, a MP tem força de Lei logo depois de publicada no DO, antes mesmo de ser analisada pelo Legislativo. Segundo o senador ACM, as alterações propostas ao artigo 62 da Constituição têm o objetivo de “restaurar o equilíbrio que deve existir entre o Congresso e o Executivo”.

Sindicalize-se.

Sindicato forte. Categoria respeitada.